

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

21 mar 2017 | O Globo

É hora de o continente se opor à ditadura venezuelana

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, voltou a defender a suspensão da Venezuela do organismo por violação à cláusula democrática (artigos 20 e 21). Em artigo, Almagro afirmou que o governo de Nicolás Maduro transformou o país numa ditadura, que submete 30 milhões de pessoas.

No artigo, o secretário-geral afirma que a Venezuela "violou a Constituição — não permite que as pessoas votem (suspendeu o referendo revogatório e as eleições para governadores em 2016), tem mais de cem pessoas encarceradas por suas ideias (entre elas, um grande líder político da oposição), o Parlamento está sob intervenção e suas leis são anuladas pelo Poder Judiciário (completamente dominado pelo governo)". Almagro lembra que as forças de segurança do Estado "podem deter e torturar arbitrariamente qualquer cidadão".

A Venezuela sofre ainda com uma crise econômica e social, o que vem gerando um êxodo de refugiados para as nações vizinhas, inclusive o Brasil. O país vive uma escassez de alimentos e remédios; enfrenta racionamento de água e energia; e uma hiperinflação de 700% anuais. Além disso, tem uma das maiores taxas de homicídios do mundo.

Almagro lembra que o prejuízo ao patrimônio público causado pela classe dirigente é estimado em US\$ 300 bilhões. Ele mencionou a conexão de membros do governo com o narcotráfico.

O artigo do secretário se segue a um dossiê divulgado pela OEA na semana passada, reforçando o pedido de suspensão da Venezuela. Nas 75 páginas do documento, Almagro detalha os esforços realizados para tentar fazer o governo de Maduro convergir para a democracia.

De fato, em 2016, quando a OEA aventou a possibilidade de suspender a Venezuela, os países bolivarianos do bloco resistiram, com o apoio do Brasil de Dilma Rousseff e a Argentina, de Cristina Kirchner. Tentou-se então o caminho do diálogo, mas o governo Maduro inviabilizou a realização de eleições, manteve prisioneiros políticos e interveio na Assembleia Nacional. Almagro defende agora que a punição da Venezuela na OEA só seja suspensa se forem realizadas eleições livres no país o mais breve possível.

Com a mudança de governos em Brasil, Argentina e Peru, a proposta de Almagro ganha força na OEA. E os países-membros devem se orientar pela cláusula democrática, como única forma de estancar uma crise humanitária de proporções catastróficas para a população venezuelana.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)